

EFEITO DO TRATAMENTO TÉRMICO EM GRÃOS DE SOJA INTEGRAL NA DIGESTIBILIDADE DE PROTEÍNA E ENERGIA EM SUÍNOS. *Epifânia R. Vuaden, Eduardo S. Viola, Antônio M. Penz Jr.* (Depto de Zootecnia - Lab. de ensino Zootécnico, Faculdade de Agronomia - UFRGS.)

A soja integral crua apresenta fatores antinutricionais, os inibidores de proteinases (IP) e as lectinas (L), que provocam redução no desempenho de monogástricos. A utilização de tratamento de calor desnatura estes fatores e promove um melhor desempenho nos animais. Com o objetivo de avaliar os efeitos da soja crua e do tratamento térmico da soja foi conduzido no Laboratório de Ensino Zootécnico da UFRGS, um ensaio de digestibilidade de suínos. Foram utilizados 18 suínos machos castrados, com peso médio inicial de aproximadamente 16,8 Kg. As fontes de soja foram grãos de soja crua, grãos de soja tostada e grãos de soja supertostada. As dietas foram à base de amido de milho e grão de soja e formuladas para atingir os níveis de 85% e 100% de Lisina, com base no NRC (1988). Não foram observados efeitos significativos do nível de lisina (inclusão soja) ($P>0.01$) e do tratamento térmico ($P>0.01$) sobre a excreção fecal de Matéria Seca, Proteína e Energia, bem como sobre os coeficientes de digestibilidade da Matéria Seca, Proteína bruta e Energia bruta. Houve efeito do tipo de tratamento sobre o consumo de Matéria Seca. Estes resultados indicam que o efeito depressivo da soja crua sobre o desempenho animal não pode ser explicado com base na redução da digestibilidade do alimento.